

Amazonas Energia

PLANO DE CONTINGÊNCIA



Atendimento Emergencial

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO-----	5
2.	OBJETIVO DO PLANO -----	7
3.	ÁREAS ENVOLVIDAS -----	7
4.	PLANO DE COMUNICAÇÃO -----	7
5.	ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÃO PARA REPORTES INTERNOS E EXTERNOS.-----	7
5.1	LISTA DE CONTATO DOS RESPONSÁVEIS-----	8
6.	MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA -----	8
7.	DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA -----	10
8.	PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS-	11
8.1	COMUNICAÇÃO DE CONTINGÊNCIA PARA A ANEEL -----	11
8.2	MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE ALTA TENSÃO -----	11
8.3	ESTRUTURA OPERACIONAL EM CONDIÇÃO NORMAL (AT) -----	12
8.4	ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DE 01 SUBSISTEMA (AT) -----	12
8.5	ESTRUTURA OPERACIONAL EM BLECAUTE (AT) -----	13
8.6	ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DAS LT PSIB/IBMC/CEs -----	13
9.	MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO-----	14
9.1	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MT/BT - CAPITAL -----	14
9.2	ESTRUTURA PADRÃO DO CENTRO DE OPERAÇÃO – COD -----	14
9.3	DIVISÃO DAS EQUIPES POR HORÁRIO -----	15
9.4	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO NORMAL (MT/BT) -----	15
9.5	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO ALERTA (MT/BT) -----	16
9.6	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CONTINGÊNCIA (MT/BT) -----	16
9.7	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO EMERGÊNCIA (MT/BT) -----	17
9.8	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (MT/BT) -----	17
10.	OBJETIVO DO PLANO -----	19

11.	ÁREAS ENVOLVIDAS -----	19
12.	PLANO DE COMUNICAÇÃO -----	19
13.	ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÃO PARA REPORTES INTERNOS E EXTERNOS.-----	19
13.1	LISTA DE CONTATO DOS RESPONSÁVEIS-----	20
14.	MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA -----	20
15.	DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA -----	22
16.	PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS- 23	
16.1	MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE ALTA TENSÃO -----	23
16.2	ESTRUTURA OPERACIONAL EM CONDIÇÃO NORMAL (AT) -----	23
16.3	ESTRUTURA OPERACIONAL EM BLECAUTE (AT) -----	23
16.4	ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DAS LT PSIB/IBMC/CEs -----	24
17.	MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO-----	25
17.1	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MT/BT – LOCALIDADES DO INTERIOR -----	25
17.2	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO NORMAL (MT/BT) -----	25
17.3	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO ALERTA (MT/BT) -----	25
17.4	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CONTINGÊNCIA (MT/BT) -----	25
17.5	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO EMERGÊNCIA (MT/BT) -----	26
17.6	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (MT/BT) -----	26
17.7	ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (CABO SUBAQUÁTICO) -----	26
18.	MEDIDAS A SEREM TOMADAS PELAS ÁREAS TÉCNICAS E DE APOIO AO ATENTIMENTO DO PLANO -----	27
19.	CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	27

CONTROLE DE REVISÕES: As revisões serão registradas na tabela abaixo:

REVISÃO		NATUREZA DAS ALTERAÇÕES	PÁGINAS ALTERADAS
Nº	DATA		
00	13/10/2025	Emissão Inicial	-

1. INTRODUÇÃO

A Amazonas Energia é a responsável pela concessão do sistema de distribuição de energia elétrica no Estado do Amazonas, ou seja, tem a missão de expandir, manter e operar o sistema elétrico de distribuição de energia em 62 municípios, incluindo a Capital Manaus, com segurança, qualidade e confiabilidade.

A região possui características extremamente desafiadoras, onde podemos destacar dois pontos relevantes: a logística aplicada (com longas distâncias e restrições nas modalidades de transportes e acessibilidade) e o clima (com períodos sazonais de cheias e secas dos rios e igarapés). Além disso, o período de transição do verão para o inverno amazônico vem acompanhado por tempestades com fortes ventanias e, por consequência, o aumento na duração da interrupção no fornecimento da energia elétrica aos clientes devido a grande incidência de queda de árvores e/ou vegetação sobre a rede, assim como a necessidade de grandes intervenções em razão da complexidade do reparo.

O estado de contingência é determinado, geralmente, em consequência da ação severa das intempéries e/ou eventos de grande vulto e importância na cidade de Manaus e região metropolitana.

A finalidade desse plano é definir diretrizes e critérios de contingenciamento de equipes e estrutura necessários para o rápido restabelecimento do fornecimento de energia, em seus respectivos níveis.

Vale ressaltar que o plano também é uma obrigação regulatória, conforme determina o Prodist Módulo 8, seção 8.2 Qualidade do Serviço, item 194. *Que, “a Distribuidora deve possuir procedimentos específicos para atuação em contingência devido a eventos que acarretem interrupções significativas, mesmo que essas interrupções não se enquadrem quando houver situação de emergência e ocorridas em dia crítico”.*

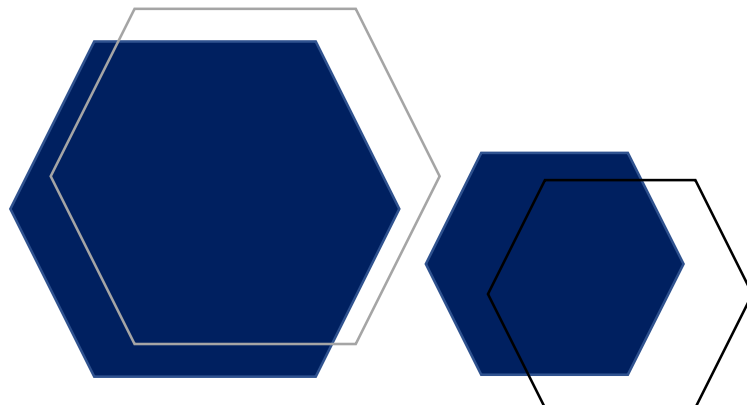
O Plano de Contingência para as Situações de Emergência da Amazonas Energia, define as responsabilidades na organização e as principais ações no que se refere ao planejamento e monitoramento (pré-crise), acionamento e operacionalização (crise) e desmobilização e avaliação (pós-crise), sendo conduzido pela área de Operação da empresa em conjunto com as áreas técnicas e demais áreas de apoio da companhia.

O Plano de Contingência da Amazonas Energia, descreve as ações que cada uma das áreas internas envolvidas, deverão praticar quando ficar configurada uma Situação de Contingência, assim como estabelece a comunicação e as interações necessárias entre estas áreas, seja na Capital ou no Interior. Desta forma, o plano traduz-se como um conjunto de procedimentos operacionais que visam garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica durante as situações de contingências, assim como organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias para cada condição operacional.

Vislumbrando um atendimento eficaz e satisfatório aos clientes da concessionária, será adotado este plano em toda circunstância em que for determinado estado de contingência no sistema.

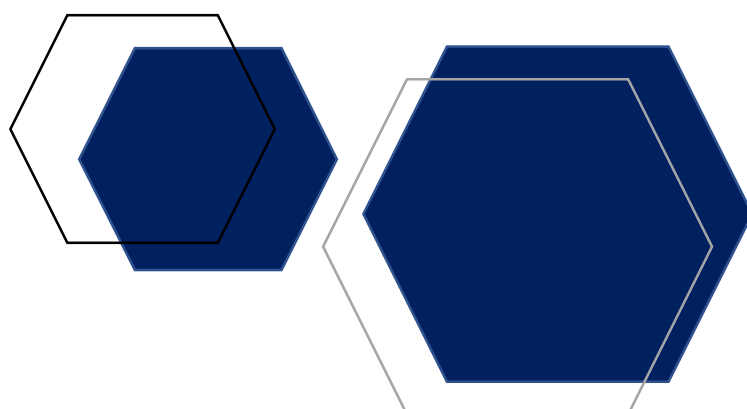
Os locais considerados prioritários neste Plano são a área de abrangência da Capital e suas zonas rurais com atendimento primário feito a partir de Manaus.

CAPITAL



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial na Capital



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 7/27

2. OBJETIVO DO PLANO

O objetivo do plano é permitir a continuidade das operações, restabelecendo o fornecimento da energia elétrica, mantendo a operabilidade do sistema de distribuição de energia nas Situações de Contingência e minimizar os efeitos que possam ser causados à organização, aos clientes e à sociedade de modo geral por eventos desta natureza.

3. ÁREAS ENVOLVIDAS

O Plano de Contingência abrange todas as áreas da Amazonas Energia. O envolvimento e o compromisso irrestrito de cada departamento asseguram o apoio estratégico ao Centro de Operação durante as situações de contingência, viabilizando a rápida recomposição do sistema e a entrega de energia aos consumidores com os mais altos padrões de confiabilidade e segurança.

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Ter um plano de comunicação é o primeiro passo para diferentes ações que a área pretende realizar. Afinal, ele desenvolve uma compreensão clara sobre o modo como as partes interessadas devem agir diante das circunstâncias.

Visando eficácia, eficiência e precisão das informações, foi determinado o Plano Comunicação com as partes internas e externas pertinentes e relevantes, que devem ser informadas nas situações de contingências, mantendo todas as partes interessadas atualizadas sobre as providências tomadas e a condição atual do sistema elétrico.

5. ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÃO PARA REPORTES INTERNOS E EXTERNOS.

O responsável em “**STARTAR**” o processo de comunicação é o Supervisor de Operação, que reúne os dados, avalia as informações e as compila nos informes **PADRONIZADOS** – Relatório de Dia Crítico (Boletim de Dia Crítico), a serem repassados ao superior imediato, que recebe e as conduz aos demais superiores.

Os Supervisores do COD, são os responsáveis em registrar e compilar as informações padronizadas e repassar os informes ao Coordenador do Centro de Operação (COD), a partir da condição de **ALERTA**.

O Coordenador do COD é o responsável em repassar os informes ao Gerente do Departamento e na necessidade de apoio em condição de **CONTINGÊNCIA**.

Coordenador do COD, fica também responsável por realizar contato com os demais departamentos, na necessidade de apoio em condição de **EMERGÊNCIA**.

O Gerente de Departamento, fica responsável por realizar contato com os demais departamentos, na necessidade de apoio em condição de **CRISE**.

O Gerente do Departamento, fica também responsável em repassar e manter os informes atualizados para o Diretor e área de Comunicação Social.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 8/27

O Departamento de Comunicação Social, é a área responsável em realizar os reportes para os órgãos e as partes Interessadas Externas, conforme o padrão da organização.

Após o retorno do sistema elétrico para as condições **NORMAL** ou de **ALERTA**, o supervisor do COD deve comunicar ao Coordenador do COD, que também informa todas as partes interessadas Internas.

Atenção: Em todos os níveis, os informes devem mostrar o comparativo da situação atual com a anterior.

5.1 LISTA DE CONTATO DOS RESPONSÁVEIS

A Amazonas Energia mantém um catálogo interno onde estão listados e atualizados os contatos dos responsáveis pelas áreas que prestarão todo apoio necessário ao Centro de Operação nas situações de contingência.

6. MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA

A área de Operação é responsável por monitorar continuamente as informações externas e internas sobre as condições que determinarão o estado de Situação de Contingência. A seguir estão listadas as principais fontes e tipos de informações utilizadas como parâmetros neste monitoramento:

- Boletins de Alertas Meteorológicos e Condições Climáticas;
- Número de Eventos Emergenciais pendentes;
- Perdas e Indisponibilidade de Comunicação (Internet e Telefonia);
- Perdas e Indisponibilidade dos Sistemas (softwares, servidores e equipamentos) de Operação;
- Desligamentos Acidentais, afetando o sistema elétrico de grande proporção;
- Indisponibilidade de Linha de Transmissão pertencente a rede básica e sob responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS);
- Informações de Órgãos Públicos (Defesa Civil, Prefeituras Municipais, Corpo de Bombeiros etc.).

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 9/27

A partir do monitoramento dos parâmetros acima relacionados, o estado da situação do sistema será classificado em **NÍVEIS** conforme definido a tabela abaixo (**Tabela-01-Níveis de Classificação-Situação de Contingência**).

NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO-SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA												
NÍVEL	CONDIÇÃO OPERACIONAL	OCORRÊNCIAS REGISTRADAS								STATUS		RESPONSÁVEL PELO ACIONAMENTO DA CONTINGÊNCIA
		OCs ALIM		OCs CHAVES		OCs TRAFOS		TOTAL GERAL OCS				
1	NORMAL	Até 04	OU	Até 06	OU	Até 08	OU	De 01 Até 90	OU	Código Verde		NÃO APLICÁVEL
2	ALERTA	De 05 Até 08	OU	De 07 Até 12	OU	De 09 Até 16	OU	De 91 Até 200	OU	Código Amarelo		SUPERV. DO COD
3	CONTINGÊNCIA	De 09 Até 12	OU	De 13 Até 18	OU	De 17 Até 24	OU	A partir de 201	OU	Código Laranja		COORD. DO COD
4	EMERGÊNCIA	De 13 Até 16	OU	De 19 Até 24	OU	De 25 Até 32	OU	A partir de 450	OU	Código Roxo		COORD. DO COD
5	CRISE	≥ 17	OU	≥ 25	OU	≥ 33	OU	A partir de 700	OU	Código Vermelho		GER. DA OPERAÇÃO

Tabela 01 – Níveis de Classificação – Situação de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 10/27

7. DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Na tabela abaixo, Infraestrutura Operacional-Situação de Contingência, está o dimensionamento e infraestrutura necessária para viabilizar a aplicação do Plano de Contingência Emergencial.

INFRAESTRUTURA OPERACIONAL - SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA MT/BT													
Nível	Condição Operacional	Total Geral de Eventos	Status		Operadores nos Turnos (COD)	Postos de Trabalho e Rede	Pontos de Telefone (Fixo ou Móvel)	Equipes / Supervisores Extras (Campo)				Acesso ao Sistema	Call Backs
								DTO	Engenharia	Manutenção	Comercial (Multifunc.)		
1	NORMAL	De 01 Até 90	Código Verde		07	07	01 Fixo 07 Móveis	0	0	0	0	16	0
2	ALERTA	De 91 Até 200	Código Amarelo		07	07	01 Fixo 07 Móveis	0	0	0	0	16	0
3	CONTINGÊNCIA	A partir de 201	Código Laranja		07 +01	07 +01	01 Fixo 07 Móveis	+1 Superv./ Técnicos	+ 05 Equipes +1 Superv./ Técnicos	+ 02 Equipes * +1 Superv./ Técnicos	+ 02 ****	+ 01	+ 01 **
4	EMERGÊNCIA	A partir de 450	Código Roxo		07 +02	07 +03	+03 Fixos 07 Móveis	+2 Superv./ Técnicos	+ 08 Equipes +2 Superv./ Técnicos	+ 04 Equipes * +2 Superv./ Técnicos	+ 04 ****	+03	+ 03 **
5	CRISE	A partir de 700	Código Vermelho		07 +03	07 +03	+04 Fixos 07 Móveis	+3 Superv./ Técnicos	+ 10 Equipes +3 Superv./ Técnicos	+ 08 Equipes * +4 Superv./ Técnicos	+ 07 ****	+04	+ 03 ** + 01***

Tabela 02 – Infraestrutura Operacional - Situação de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 11/27

As equipes de campo encarregadas de auxiliar o COD no atendimento ao plano de contingência, deverão encontrar-se devidamente equipadas e preparadas

Além dos supervisores de campo que já atendem ao Plantão, nas condições de contingência, emergência ou crise, serão requisitados do DTO, DTE e DTM outros supervisores, especialistas, técnicos e eletricitas, cujos quantitativos estão descritos na tabela 02 e na relação de contatos, que atuarão como pontos focais em campo e, realizarão atividades de mapeamento (dados de localização, fotos/mídias) dos danos à rede de distribuição, análises das causas raízes dos problemas e coordenação das atividades realizadas pelas equipes.

Além dos quantitativos extras de equipes, supervisores, especialistas, técnicos, eletricitas e operadores descritos na **tabela 02**, será convocado o pessoal de apoio ao COD para auxiliar na gestão das equipes e das demandas, e atuará como suporte na gestão da contingência.

8. PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS

8.1 COMUNICAÇÃO DE CONTINGÊNCIA PARA A ANEEL

Em conformidade com o que estabelecem os ofícios Circular de N° 28/2021-ANEEL e N° 24/2023-SFT/ANEEL, a concessionária deverá encaminhar informações preliminares das ocorrências relevantes nos sistemas de distribuição de energia elétrica, nos seguintes casos:

- 1) **Períodos de festividades, por exemplo, Natal e Ano Novo:** Eventos com interrupções coletivas com impacto em mais de **25.000 UCs** e duração total do evento, acima de 1 hora, ou.
- 2) **Demais Períodos:** Eventos com interrupções coletivas com impacto em mais de **50.000 UCs** e duração total do evento, acima de 1 hora.

8.2 MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE ALTA TENSÃO

O Sistema Elétrico de Potência de Alta Tensão da Amazonas Energia (138/69kV) atende os municípios de Manaus, Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo, Parintins, Itacoatiara, Itapiranga e Silves e para assegurar a plena operacionalidade a estrutura do Centro de Operação Sistema (COS) em regime normal é mantida com:

- a) 01 (um) coordenador;
- b) 01 (um) técnico de suporte em horário comercial;
- c) 01 (um) supervisor de sistema por turno;
- d) 02 (dois) operadores de sistema por turno.

Nas subestações elétricas a quantidade de operadores por turno nas bases itinerantes dá-se da seguinte forma:

- a) **Base Manaus:** base itinerante com 02 (dois) operadores de subestações;
- b) **Base Cachoeirinha:** base itinerante com 02 (dois) operadores de subestações;
- c) **Base Centro:** base de suporte em horário comercial com 01 (um) operador de subestações.

Para atender ao plano de contingência, em situações de contingências a equipe de operação/manutenção da Alta Tensão será reforçada, **sempre**, no seu quantitativo com operadores

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 12/27

itinerantes e técnicos de manutenção seguindo o critério de desligamento causal, conforme Tabela abaixo - Infraestrutura Operacional - Situação de Contingência Alta Tensão.

INFRAESTRUTURA OPERACIONAL - SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA ALTA TENSÃO					
Desligamento Causal	EQUIPES (com 02 (dois) componentes)				
	Eletromecânica	Proteção	Automação	Linha Viva	Base Itinerante EXTRA
Subsistema Jorge Teixeira	1	1	1	-	-
Subsistema Mauá	1	1	1	-	1
Subsistema Manaus	1	1	1	-	1
BLECAUTE	2	2	2	-	1
LTs Consumidores Especiais	-	-	-	1	-
LT PSIB-01 / IBMC-01	-	-	-	1	-

Tabela 03 – Infraestrutura Operacional - Situação de Contingência - AT

8.3 ESTRUTURA OPERACIONAL EM CONDIÇÃO NORMAL (AT)



Nessa condição, o Centro de Operação do Sistema (COS) atua naturalmente com sua estrutura de equipes previamente determinadas, em regime de turno, despachando sob coordenação do Operador Nacional do Sistema (ONS) e sob demanda no tocante às subestações de distribuição mantendo os parâmetros elétricos dentro do normatizado em instruções de operação.

Nessas **CONDIÇÕES**, não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

8.4 ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DE 01 SUBSISTEMA (AT)



Após a constatação da **CONTINGÊNCIA**, e que foi confirmado o desligamento total de 01 (um) subsistema, será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos neste Plano de Contingência e responsabilidades a seguir:

Nessa condição, o Centro de Operação do Sistema (COS) atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento. O Supervisor de Operação avalia o cenário e comunica ao Coordenador do COS e ao Gerente da Operação.

Supervisor de operação deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Operação a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

O Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Manutenção a condição operacional, e solicita a convocação das equipes extras.

O Coordenador do COS e o Técnico de Suporte serão os responsáveis por compor a terceira base de operadores itinerantes, no caso cabível;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 13/27

A Gerência do Departamento de Operação comunica ao Diretor Técnico sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do Departamento de Operação entra em contato com o Departamento de Comunicação Social da empresa para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a **condição de CONTINGÊNCIA**.

8.5 ESTRUTURA OPERACIONAL EM BLECAUTE (AT)



Após a constatação do **BLECAUTE**, e que foi confirmado o desligamento total do Sistema Elétrico, será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos neste Plano de Contingência e responsabilidades a seguir:

Nessa condição, o Centro de Operação do Sistema (COS) atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento. O Supervisor de Operação avalia o cenário e comunica ao Coordenador e ao Gerente da Operação.

O Supervisor de operação deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Operação a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Manutenção a condição operacional, e solicita a convocação das equipes extras.

O Coordenador do COS e o Técnico de Suporte serão os responsáveis por compor a terceira base de operadores itinerantes, no caso cabível;

Gerência do Departamento de Operação comunica ao Diretor Técnico sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do Departamento de Operação entra em contato com o Departamento de Comunicação Social da empresa para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **BLECAUTE**.

8.6 ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DAS LT PSIB/IBMC/CEs



- **PSIB** – Linha de Transmissão Ponta do Ismael / Iranduba;
- **IBMC** - Linha de Transmissão Iranduba / Manacapuru;
- **SIIT** – Linha de Transmissão Silves / Itacoatiara;
- **SISL** – Linha de Transmissão Silves / Silves Dois;
- **SLIT** – Linha de Transmissão Silves Dois / Itacoatiara;
- **PRTPD** – Linha de Transmissão Parintins / Parintins Dois n.01;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 14/27

- **PRTPD** – Linha de Transmissão Parintins / Parintins Dois n.02;
- **CEs** - Linhas de Transmissão com Consumidores Especiais de Alta Tensão.

Após a constatação do desligamento das **LTs IBMC-01, PSIB-01, SIIT-01, SISL-01, SLIT-01, PRTPD-01 e PRTPD-02 ou Consumidores Especiais** será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos neste Plano de Contingência e responsabilidades a seguir:

Nessa condição, o Centro de Operação do Sistema (COS) atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento. O Supervisor de Operação avalia o cenário e comunica ao Coordenador e ao Gerente da Operação.

Supervisor de operação deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes. De imediato deve tomar as seguintes providências:

O Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Operação a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

O Coordenador do COS comunica à Gerência do Departamento de Manutenção a condição operacional, e solicita a convocação das equipes extras.

A Gerência do Departamento de Operação comunica ao Diretor Técnico sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do Departamento de Operação entra em contato com o Departamento de Comunicação Social da empresa para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **CONTINGÊNCIA**

9. MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO

9.1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MT/BT - CAPITAL

Para assegurar a plena operacionalidade do Sistema Elétrico de Distribuição de Média e Baixa Tensão (13,8 kV/220-127 Volts), a estrutura do Centro de Operação da Distribuição (COD) fará a gestão e controle da situação, estudando os cenários e decidindo qual ação tomar, em conformidade com o a tabela 01-Níveis de Classificação.

Também, na tabela 01, define-se a referência para cada cenário, em tempo real, para efeito de tomada de decisão e/ou medidas a serem adotadas junto às áreas de apoio relativas à mobilização de infraestrutura e/ou pessoal.

9.2 ESTRUTURA PADRÃO DO CENTRO DE OPERAÇÃO – COD

O Centro de Operação – COD, atua com uma estrutura padrão, conforme abaixo:

- a) Coordenador;
- b) Técnico de suporte;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 15/27

- c) Supervisor de operação, por turno;
- d) Operadores, voltados ao atendimento das ocorrências emergenciais e programadas na área de abrangência da Capital, por turno;
- e) Operadores de linha viva, voltados ao atendimento das ocorrências programadas na área de abrangência da Capital no horário comercial;
- f) Operadores voltados ao atendimento das ocorrências emergenciais e programadas na área de abrangência do Interior, por turno;
- g) Supervisores de campo, da Amazonas, por turno;

9.3 DIVISÃO DAS EQUIPES POR HORÁRIO

A Amazonas Energia mantém atualizada a estrutura das equipes do Centro de Operação (COD), garantindo cobertura operacional ininterrupta e suporte especializado em todos os turnos, com a presença de profissionais qualificados 24 horas por dia.

A seguir, independente da condição e/ou circunstâncias, fica definida a ordem de prioridade no despacho e atendimento às emergências:

- a) Hospitais públicos e privados;
- b) Circuitos com unidades consumidoras com equipamento de uso vital;
- c) Circuitos com sinalização de risco de morte;
- d) Circuitos alimentadores com maior número de clientes;
- e) Circuito em áreas comerciais e/ou industriais;
- f) Ocorrências coletivas definidas pelo sistema técnico;
- g) Ocorrências individuais pendentes com maior tempo em tela.

Para efeito de orientar e padronizar as ações operacionais em cada circunstância ficam definidos os procedimentos a seguir, para cada condição.

9.4 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO NORMAL (MT/BT)



Nessa condição, o Centro de Operação da Distribuição – COD atua de forma natural com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, em regime de turno, despachando as ocorrências por ordem de prioridade conforme regras de negócio.

O contato (feedback) com os clientes será realizado pela própria equipe de Operadores do COD.

Nessas **CONDIÇÕES** não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 16/27

9.5 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO ALERTA (MT/BT)



Nessa condição, o Centro de Operação - COD atua de forma natural com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, em regime de turno, despachando as ocorrências por ordem de prioridade conforme regras de negócio.

O contato de feedback com os clientes, serão realizados pela própria equipe de Operadores do COD.

O Supervisor de operação avalia o cenário e comunica ao Coordenador o estado de **ALERTA**.

O Coordenador e o Supervisor de operação, juntos, devem estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

Coordenador do COD comunica à Gerência do Departamento de Operação a condição operacional, alinhando as decisões tomadas.

Nessa **CONDIÇÃO**, o **COD** fica em estado de **ALERTA** em prontidão para realizar a transição entre os níveis de Contingência (de Alerta para Contingência Níveis 1, 2 e 3), caso necessário.

Nessas **CONDIÇÕES**, ainda não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

9.6 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CONTINGÊNCIA (MT/BT)



Nessa condição, o Centro de Operação – COD atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento, despachando os eventos por ordem de prioridade conforme regras de negócio e classificadas no sistema técnico.

A partir deste momento, diante de informações relevantes e um prévio diagnóstico da dimensão da **CONTINGÊNCIA**, e que foi observado uma situação de emergência, será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos neste Plano de Contingência e responsabilidades a seguir:

O Supervisor de operação avalia o cenário e comunica ao Coordenador e o Gerente da Operação o estado de **CONTINGÊNCIA**.

O Coordenador e o Supervisor de operação, juntos, devem estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O Coordenador comunica à Gerência do Departamento de Operação a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

O Coordenador do COD entra em contato com as Coordenações de Pré e Pós-operação solicitando apoio para tratativas de feedback com os clientes, dando as devidas orientações, enquanto durar a condição de **CONTINGÊNCIA**.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S. A	CÓDIGO: DT-DTO-PCP-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 17/27

A Gerência do Departamento de Operação comunica ao Diretor Técnico sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do Departamento de Operação entra em contato com o Departamento de Comunicação Social da empresa para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **CONTINGÊNCIA**.

9.7 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO EMERGÊNCIA (MT/BT)



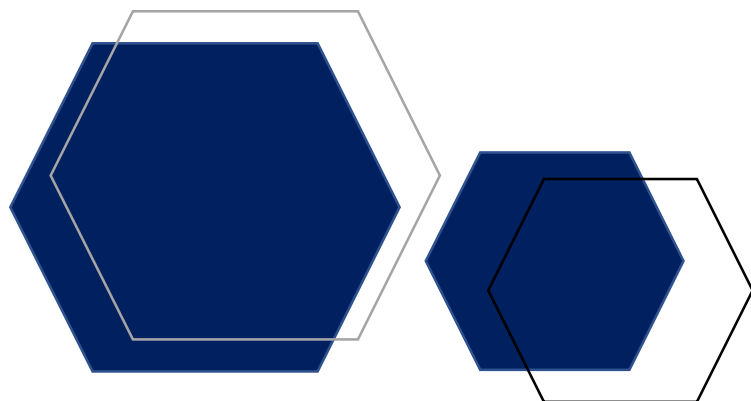
Nessa condição, o Centro de Operação (COD) adota os procedimentos de **CONTINGÊNCIA**, implementando ações previstas no plano DT-DTO-PC-001.

9.8 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (MT/BT)



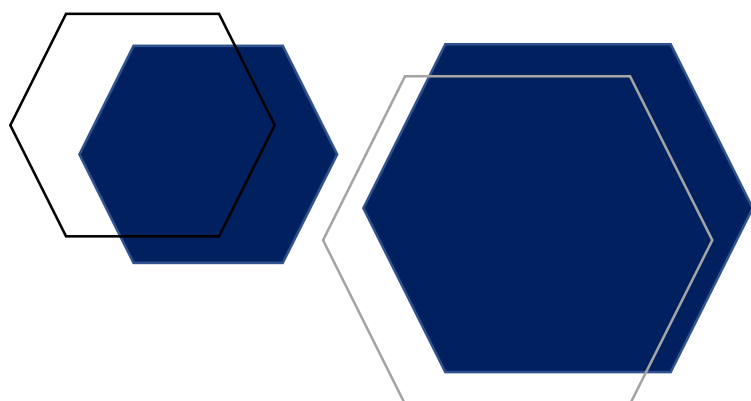
Nessa condição, o Centro de Operação (COD) adota os procedimentos de **EMERGÊNCIA**, implementando ações previstas no plano DT-DTO-PC-001.

INTERIOR



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial no Interior



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 19/27

10. OBJETIVO DO PLANO

O objetivo do plano é permitir a continuidade das operações, restabelecendo o fornecimento da energia elétrica, mantendo a operabilidade do sistema de distribuição de energia nas Situações de Contingência e minimizar os efeitos que possam ser causados à organização, aos clientes e à sociedade de modo geral por eventos desta natureza tais como períodos de enchente e vazante, elevado número de ocorrência de queimadas por ação de terceiros, rompimento de cabo subaquático e ausência de geração de responsabilidade do Produtor Independente de Energia Elétrica (PIE), dentre outros.

11. ÁREAS ENVOLVIDAS

O Plano de Contingência abrange todas as áreas da Amazonas Energia. O envolvimento e o compromisso irrestrito de cada departamento asseguram o apoio estratégico ao Centro de Operação durante as situações de contingência, viabilizando a rápida recomposição do sistema e a entrega de energia aos consumidores com os mais altos padrões de confiabilidade e segurança.

12. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Ter um plano de comunicação é o primeiro passo para diferentes ações que a área pretende realizar. Afinal, ele desenvolve uma compreensão clara sobre o modo como as partes interessadas devem agir diante das circunstâncias.

Visando eficácia, eficiência e precisão das informações, foi determinado o Plano Comunicação com as partes internas e externas pertinentes e relevantes, que devem ser informadas nas situações de contingências, mantendo as partes interessadas atualizadas sobre as providências tomadas e a condição atual do sistema elétrico.

13. ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÃO PARA REPORTES INTERNOS E EXTERNOS.

O responsável em iniciar o processo de comunicação é o Supervisor(a) e/ou Técnico de Localidade em conjunto com o(a) Supervisor(a) de Operação, que reúne os dados, avalia as informações e as compila nos informes **PADRONIZADOS – Relatório de Dia Crítico (Boletim de Dia Crítico)**, a serem repassados ao superior imediato, que recebe e as conduz aos demais superiores.

Os (as) Supervisores(as) de Localidade e do COD, são os responsáveis em registrar e compilar as informações padronizadas e repassar os informes à Coordenação do Centro de Operação (COD), à Coordenação respectiva da Regional afetada e Coordenação do Departamento de Manutenção e Operação do Interior (DIT), a partir da condição de **ALERTA**.

Coordenação de Regional e Supervisão de Localidade são os responsáveis em repassar os informes ao Gerente do Departamento e na necessidade de apoio em condição de **CONTINGÊNCIA**.

A Coordenação do DIT fica responsável por realizar contato com os demais departamentos, na necessidade de apoio em condição de **EMERGÊNCIA**.

A Gerência do DIT, fica responsável por realizar contato com os demais departamentos, na necessidade de apoio em condição de **CRISE**.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 20/27

A Gerência do DIT, fica também responsável em repassar e manter os informes atualizados para o Diretor e área de Comunicação Social.

O Departamento de Comunicação Social, é a área responsável em realizar os reportes para os órgãos e as partes Interessadas Externas, conforme o padrão da organização.

Após o retorno do sistema elétrico para as condições **NORMAL** ou de **ALERTA**, os(as) Supervisores(as) de Localidade e do COD deve comunicar à Coordenação do COD, à Coordenação respectiva da Regional afetada e Coordenação do Departamento de Manutenção e Operação do Interior, que também informa todas as partes interessadas Internas.

13.1 LISTA DE CONTATO DOS RESPONSÁVEIS

A Amazonas Energia mantém um catálogo interno onde estão listados e atualizados os contatos dos responsáveis pelas áreas que prestarão todo apoio necessário ao Centro de Operação nas situações de contingência.

14. MONITORAMENTO PARA DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA

A área de Operação é responsável por monitorar continuamente as informações externas e internas das condições que determinarão o estado de Situação de Contingência. A seguir estão listadas as principais fontes e tipos de informações utilizadas como parâmetros neste monitoramento:

- Boletins de Alertas Meteorológicos e Condições Climáticas;
- Número de Eventos Emergenciais pendentes;
- Perdas e Indisponibilidade de Comunicação (Internet e Telefonia);
- Perdas e Indisponibilidade dos Sistemas (softwares, servidores e equipamentos) de Operação;
- Desligamentos Acidentais, afetando o sistema elétrico de grande proporção;
- Indisponibilidade de Linha de Transmissão pertencente a rede básica e sob responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS);
- Informações de Órgãos Públicos (Defesa Civil, Prefeituras Municipais, Corpo de Bombeiros etc.).

A partir do monitoramento dos parâmetros acima relacionados, o estado da situação do sistema será classificado em **NÍVEIS** conforme definido a tabela abaixo (Níveis de Classificação-Situação de Contingência).

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
	Aprovado em: 13/10/2025	VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
		PÁGINA: 21/27

NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO-SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA

NÍVEL	CONDIÇÃO OPERACIONAL	OCORRÊNCIAS REGISTRADAS								STATUS		RESPONSÁVEL PELO ACIONAMENTO DA CONTINGÊNCIA
		OCs ALIM		OCs CHAVES		OCs TRAFOS		TOTAL GERAL unidades consumidoras sem energia				
1	NORMAL	0	OU	6%	OU	8%	OU	8%	OU	Código Verde		NÃO APLICÁVEL
2	ALERTA	De 10% a 12%	OU	De 6% a 12%	OU	De 8% a 12%	OU	De 8% a 12%	OU	Código Amarelo		SUPERV. LOCALIDADE
3	CONTINGÊNCIA	De 13% a 30%	OU	De 13% a 30%	OU	De 13% a 30%	OU	De 13% a 30%	OU	Código Laranja		COORD. REGIONAL
4	EMERGÊNCIA	De 31% a 50%	OU	De 31% a 50%	OU	De 31% a 50%	OU	De 31% a 50%	OU	Código Roxo		COORD. DO COD E DIT
5	CRISE	>50%	OU	>50%	OU	>50%	OU	>50%	OU	Código Vermelho		GER. DTO E DIT

Tabela 04 – Níveis de Classificação – Situação de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 22/27

15. DIMENSIONAMENTO E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ATENDIMENTO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Na tabela abaixo, Infraestrutura Operacional-Situação de Contingência, está o dimensionamento e infraestrutura necessária para viabilizar a aplicação do Plano de Contingência Emergencial.

INFRAESTRUTURA OPERACIONAL-SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA MT/BT												
Nível	Condição Operacional	Total Geral de Eventos	Status		Operadores nos Turnos (COD)	Postos de Trabalho e Rede	Pontos de Telefone (Fixo ou Móvel)	Equipes Extras (Campo)			Acesso ao Sistema	Call Backs
								Regional Multifuncional	Engenharia DIT	Comercial (Multifuncional localidade.)		
1	NORMAL	De 01 Até 90	Código Verde		07*	NA	01 Fixo 01 Móvel**	0	0	0	16*	0
2	ALERTA	De 91 Até 200	Código Amarelo		07*	NA	01 Fixo 01 Móvel**	0	0	30%	16*	0
3	CONTINGÊNCIA	A partir de 201	Código Laranja		07 +01*	NA	01 Fixo 01 Móvel**	+ 01 Equipe	01 Engenheiro 01 Técnico	50%	+ 01*	1***
4	EMERGÊNCIA	A partir de 450	Código Roxo		07 +02*	NA	01 Fixo 01 Móvel**	+ 02 Equipes + 01 Caminhão Munck	01 Engenheiro 02 Técnicos	70%	+03*	1***
5	CRISE	A partir de 700	Código Vermelho		07 +03*	NA	01 Fixo 01 Móvel**	+ 03 Equipes + 01 Caminhão Munck	02 Engenheiros 01 Especialista 03 Técnicos	100%	+04*	1***

Tabela 05 – Infraestrutura Operacional - Situação de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 23/27

16. PROCEDIMENTOS E AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS

16.1 MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE ALTA TENSÃO

Sistema Elétrico de Potência de Alta Tensão da Amazonas Energia (138/69 kV) atende os municípios de Manaus, Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Parintins e para assegurar a plena operacionalidade a estrutura do Centro de Operação Sistema (COS) em regime normal é mantida com:

- a) Coordenador;
- b) Técnico de suporte em horário comercial;
- c) Supervisor de sistema por turno;
- d) Operadores de sistema por turno.

Para atender ao plano de contingência, em situações de contingências a equipe de operação/manutenção da Alta Tensão será reforçada, **sempre**, no seu quantitativo com operadores itinerantes e técnicos de manutenção seguindo o critério de desligamento causal.

16.2 ESTRUTURA OPERACIONAL EM CONDIÇÃO NORMAL (AT)



Nessa condição, COS atua naturalmente com sua estrutura de equipes previamente determinadas, em regime de turno, despachando sob coordenação do ONS e sob demanda no tocante às subestações de distribuição mantendo os parâmetros elétricos dentro do normatizado em instruções de operação.

Nessas **CONDIÇÕES**, não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

16.3 ESTRUTURA OPERACIONAL EM BLECAUTE (AT)



Após a constatação do **BLECAUTE**, e que foi confirmado o desligamento total do Sistema Elétrico do Município e/ou Localidade será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos neste Plano de Contingência e responsabilidades a seguir:

Nessa condição, o DTO atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento.

O(A) Gerente DIT e Supervisor(a) de Localidade deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O(A) Supervisor(a) de Localidade comunica à Gerência do DIT a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

A Gerência do DIT comunica à DI sobre a condição de contingência e as medidas tomadas. Assim como

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 24/27

mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do DIT entra em contato com o Departamento de Comunicação Social da empresa (PRC) para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **BLECAUTE**.

O procedimento de recomposição da localidade seguirá as Instruções de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS). O contato entre ONS e Amazonas Energia dar-se-á através de fonia Hotline, ou seja, linha telefônica de contato direto via fibra óptica.

16.4 ESTRUTURA OPERACIONAL COM DESLIGAMENTO DAS LT PSIB/IBMC/CEs



- **PSIB** – Linha de Transmissão Ponta do Ismael / Iranduba;
- **IBMC** - Linha de Transmissão Iranduba / Manacapuru;
- **Linha Balbina Cristiano Rocha** / Presidente Figueiredo;
- **SIIT-LT5-01 e 02** - Linha de Transmissão Silves / Itacoatiara;
- **PRTPD-LT5-01 e 02** – SE Parintins I / SE Parintins II.

Após a constatação do desligamento das **LTs IBMC-01 e/ou PSIB-01 e/ou Linha Balbina Cristiano Rocha e/ou SIIT-LT05-01 e 02 e/ou PRTPD-LT5-01 e 02** será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos no Plano de Contingência e respectivas responsabilidades.

Nessa condição, o DTO atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento. Supervisor de Operação do COS/DTO deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O Supervisor de Localidade avalia o cenário e comunica ao COD, à Coordenação da Regional, à Coordenação de Manutenção e Operação do Interior, às Gerências dos DIT/DIC e à Diretoria Técnica do Interior.

O(A) Gerente do DIT e Supervisor(a) de Localidade deve estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

O(A) Supervisor(a) de Localidade comunica à Gerência do DIT a condição operacional, alinhando as providências tomadas.

A Gerência do DIT comunica à DI sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do DIT entra em contato com o PRC para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **CONTINGÊNCIA**.

O procedimento de recomposição da localidade seguirá as Instruções de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS). O contato entre ONS e Amazonas Energia dar-se-á através de fonia Hotline, ou seja, linha telefônica de contato direto via fibra óptica.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 25/27

17. MEDIDAS RELATIVAS À CONTINUIDADE NO SISTEMA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO

17.1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MT/BT – LOCALIDADES DO INTERIOR

Para assegurar a plena operacionalidade do Sistema Elétrico de Distribuição de Média e Baixa Tensão (13,8 kV/220-127 Volts), o(a) Supervisor(a) de Localidade e equipe técnica do DIT farão a gestão e controle da situação, estudando os cenários e decidindo qual ação tomar, em conformidade com o a tabela 04-Níveis de Classificação.

Também, **na tabela 04**, define-se a referência para cada cenário, em tempo real, para efeito de tomada de decisão e/ou medidas a serem adotadas junto às áreas de apoio relativas à mobilização de infraestrutura e/ou pessoal.

17.2 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO NORMAL (MT/BT)



Nessa condição, o DIT atua de forma natural com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, executando serviços por ordem de prioridade conforme regras de negócio.

Nessas **CONDIÇÕES** não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

17.3 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO ALERTA (MT/BT)



Nessa condição, o DIT atua de forma natural com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, executando serviços por ordem de prioridade conforme regras de negócio.

O(A) Supervisor(a) de Localidade e o técnico da Localidade avaliam o cenário e comunicam à Coordenação de Manutenção e Operação do Interior o estado de **ALERTA**.

A Coordenação de Manutenção e Operação do Interior, equipe técnica e o(a) Supervisor(a) de Localidade, juntos, devem estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

Coordenação de Manutenção e Operação do Interior comunica à Gerência do DIT a condição operacional, alinhando as decisões tomadas.

Nessa **CONDIÇÃO**, o DIT fica em estado de **ALERTA** em sobreaviso para realizar a transição entre os níveis de Contingência (de Alerta para Contingência Níveis 1, 2 e 3), caso necessário.

Nessas **CONDIÇÕES**, ainda não há necessidade de mobilizar estrutura extra e/ou apoio.

17.4 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CONTINGÊNCIA (MT/BT)



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 26/27

A partir deste momento, diante de informações relevantes e um prévio diagnóstico da dimensão da **CONTINGÊNCIA**, e que foi observado uma situação de emergência, será iniciada as ações com apoio das áreas envolvidas, conforme previstos no Plano de Contingência e respectivas responsabilidades.

Nessa condição, o DIT atua de forma diferenciada com sua estrutura de pessoal e equipes previamente determinadas, acrescida de reforços no atendimento, por ordem de prioridade conforme regras de negócio e classificadas no sistema técnico.

O (A) Supervisor (a) de Localidade e equipe técnica DIT avaliam o cenário e comunicam à Coordenação de Manutenção e Operação do Interior **CONTINGÊNCIA**.

A Coordenação de Manutenção e Operação do Interior, equipe técnica e o(a) Supervisor(a) de Localidade, juntos, devem estudar todo o cenário e os respectivos impactos para o sistema e clientes.

Coordenação de Manutenção e Operação do Interior comunica à Gerência do DIT a condição operacional, alinhando as decisões tomadas;

A Gerência do DIT comunica à DI sobre a condição de Contingência e as medidas tomadas. Assim como mantém atualizada a Diretoria sobre os novos informes.

A Gerência do DIT entra em contato com o PRC para que sejam tomadas as devidas ações de publicações nas diversas mídias aos clientes, enquanto durar a condição de **CONTINGÊNCIA**.

17.5 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO EMERGÊNCIA (MT/BT)



Nesta condição, o Centro de Operação (COD) adota procedimentos de **EMERGÊNCIA**, implementando as ações previstas no plano **DT-DTO-PC-001**.

17.6 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (MT/BT)



Nesta condição, o Centro de Operação (COD) adota procedimentos de **CRISE**, implementando as ações previstas no plano **DT-DTO-PC-001**.

17.7 ESTRUTURA OPERACIONAL NA CONDIÇÃO CRISE (CABO SUBAQUÁTICO)



Nesta condição, o Centro de Operação (COD) adota procedimentos de **CRISE**, implementando as ações previstas no plano **DT-DTO-PC-001**.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Atendimento Emergencial



ORGANIZAÇÃO	AMAZONAS ENERGIA S.A.	CÓDIGO: DT-DTO-PC-001
DEPARTAMENTOS	OPERAÇÃO E TÉCNICO DO INTERIOR	VERSÃO: 00
		VIGENTE ATÉ: 12/10/2026
	Aprovado em: 13/10/2025	PÁGINA: 27/27

18. MEDIDAS A SEREM TOMADAS PELAS ÁREAS TÉCNICAS E DE APOIO AO ATENTIMENTO DO PLANO

Para garantir o suporte necessário à execução do Plano de Contingência em todos os seus níveis, é fundamental o comprometimento das unidades de negócio e suporte, que devem atuar em conformidade com seus processos e recursos específicos.

O acionamento dessas áreas ocorrerá conforme a gravidade da contingência declarada, independentemente de dia ou horário. Portanto, cabe a cada setor estabelecer protocolos internos que garantam a prontidão e a eficácia do atendimento

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação deste Plano de Contingência é um pilar estratégico para a Amazonas Energia, fundamental para enfrentar a crescente frequência de eventos climáticos severos e garantir a continuidade dos serviços. Como um instrumento dinâmico e em constante evolução, sua revisão e disseminação entre todas as áreas são prioridades institucionais para assegurar prontidão em cenários de grande escala.

Reiteramos nosso compromisso com a segurança operacional e a resiliência do sistema, empenhando esforços para minimizar o tempo de interrupção da energia elétrica. Através da integração de todas as áreas, reafirmamos o propósito de restabelecer o fornecimento com agilidade e segurança, entregando um serviço de excelência aos nossos clientes, parceiros e à sociedade amazonense

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Amazonas Energia S/A